

Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis realiza parceria com a Polícia Militar



Como forma de prevenir furtos, roubos e demais tipos de crimes, a Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis, recebeu, na manhã de segunda-feira, 21, a equipe da Patrulha Rural da 65ª Companhia da Polícia Militar, para iniciar mais duas parcerias: a Rede de Proteção Rural e a Campanha Antidrogas.

Além da presença policial a fim de coibir depredação e outros crimes ao patrimônio Histórico, o objetivo dessa parceria é fomentar o estreitamento dos laços entre a Associação, a comunidade e a Polícia Militar, fortalecendo assim, cada vez mais a segurança local.

De acordo com o presidente da Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis, Wilton Fernandes, as pessoas que tenham interesse em participar desse projeto, poderão realizar o pré-cadastro na sede da própria Associação. Para ele a soma dos esforços dos moradores ajudará a proteger a todos a combater muitos crimes. “Fortalecer as parcerias em prol da comunidade é uma forma de garantir projetos sólidos, deixar um legado para as novas gerações, e, também, trazer benefícios tanto para as pessoas quanto para nossos patrimônios. Com essa iniciativa, a aproximação entre comunidade e polícia serão fortalecidas, além da soma de esforços no combate ao crime e à violência. Essa rede só comprova que nossa preocupação é com a comunidade e na diversificação dos projetos”, afirma o presidente.

Para que se consolide o projeto, será criado um grupo de WhatsApp onde serão inseridos os números de telefones celulares de pessoas da comunidade que desejarem participar da Rede de Proteção Preventiva. A finalidade do grupo é o repasse de informações de segurança pública em tempo real para a Polícia Militar. Nele os integrantes poderão postar mensagens de pessoas ou veículos em atitudes suspeitas nas estradas rurais, próximo a residências ou sítios, e qualquer ato que fuja da normalidade.



Tendo em vista que estarão no grupo os policiais militares da Patrulha Rural e, também, o telefone funcional da 65ª Cia PM. As informações chegarão ao conhecimento da Polícia mais rápido, porém o grupo não exclui a necessidade de se ligar no 190, caso a mensagem não tenha sido visualizada. Além disso, o grupo tem a finalidade de informar aos demais moradores dos fatos que estão ocorrendo nas proximidades. Nele, a polícia também fará postagens de dicas e sugestões para elevar a segurança da localidade.

De acordo com a Polícia Militar, o objetivo da rede é a interação entre as pessoas e a troca rápida de informações entre os membros da localidade e a Polícia Militar. “É impossível a PM estar em todas as localidades ao mesmo tempo, por isso, a Rede de Proteção funciona como uma extensão dos olhos da corporação, que passará contar com os próprios membros da comunidade para auxiliar na

segurança na área rural, já que todos poderão observar e informar o que está acontecendo nas imediações de onde moram. Dessa forma, cria-se nas pessoas um maior senso de responsabilidade com a sua segurança e com a dos vizinhos. Tudo isso será em conjunto com a atuação direcionada da Polícia Militar e sob a orientação dos militares. Consolida-se cada vez mais um ambiente seguro e saudável para se viver”, ressalta a corporação.

Já a campanha Antidrogas será voltada para as crianças e visitantes que frequentam a Biblioteca Comunitária Professor Reinaldo Alves de Brito. A orientação da PM é manter sempre o diálogo com as crianças sobre o assunto, para que elas tenham discernimento do mal que os entorpecentes fazem para a saúde e, também, para os familiares. Além disso, as denúncias são fundamentais para combater o tráfico.

Contatos da Polícia Militar de Ouro Branco:

- 190 - Poderá cair em qualquer cidade. Informe a sua necessidade e localização;
- (31) 9 8887-1739 (whatsapp);
- (31) 3741-6569 (fixo do quartel de Ouro Branco).

Polícia Militar sempre parceira: Na sexta feira, 11 de junho, o crucifixo do Senhor do Bonfim furtado em 1994 e recuperado em 2015, foi escoltado, pelas equipes da Patrulha Rural da 65ª Companhia da Polícia Militar e do 52º Batalhão da Polícia Militar, desde Museu Arquidiocesano de Arte Sacra, em Mariana, até a matriz de Santo Antônio de Itatiaia, onde a peça já integra o acervo atual.

Segurança reforçada da Matriz de Santo Antônio e parceria com a Polícia Militar: A Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis reforçou a segurança da Matriz, que, conta com um sistema moderno de vigilância e alarmes 24 horas e com a parceria da Polícia Militar para fazer a ronda constante em entorno da matriz, principalmente durante o período da noite. Além disso, a comunidade está atenta para reportar qualquer movimento suspeito. O objetivo é sempre proteger os bens culturais e lutar para que cada peça furtada retorne para o seu local de origem.

A Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis iniciou suas atividades em novembro de 2001. Tudo começou com a criação do Coral Os Bem-Te-Vis, da Biblioteca Comunitária Professor Reinaldo Alves de Brito e do Grupo de Artesanato Arteiaia. A Biblioteca Comunitária Professor Reinaldo Alves de Brito começou a ser montada em 2001 com a doação de dois mil volumes. Seu acervo cresce constantemente com doações de pessoas físicas, empresas e instituições. Atualmente ultrapassa mais de seis mil livros, com ênfase em literatura de todos os gêneros e para todas as idades, além de jornais, revistas e enciclopédias. A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h e, além dos livros, oferece espaço para leitura e pesquisa gratuita na internet.

O trabalho de restauro dos bens integrados e do Acervo de Imagens da Matriz de Santo Antônio foi realizado pela Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e com o apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e da Secretaria Especial de Cultura e do Governo Federal.

Entre os parceiros da Associação estão a Gerdau, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o Secretaria Especial da Cultura, Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais, empresas públicas e privada e a comunidade de Itatiaia.